

Um ateu pede a bênção ao papa

Roma — AFP

■ Embaixador brinca e aposta que presidente será convertido hoje

BOLONHA — Tido como ateu desde quando confessou o pecado, publicamente, durante a campanha derrotada para a Prefeitura de São Paulo, em 1985, o presidente Fernando Henrique Cardoso acabará convertido ao cristianismo no encontro reservado que terá hoje com o papa João Paulo II, no último compromisso oficial que cumprirá nessa viagem de quatro dias à Itália e ao Vaticano. A opinião, em tom de brincadeira, é do embaixador do Brasil na Santa Sé, Francisco Thompson Flores.

A piada correu os salões pomposos do palácio Pamphilli, sede da Embaixada do Brasil na Itália, durante o jantar oferecido por Fernando Henrique, na noite de quarta-feira, ao presidente da Itália, Oscar Luigi Scalforo. O jantar, marcado pela informalidade, terminou com os dois chefes de Estado assistindo, pelo telão da embaixada, ao jogo Itália e Inglaterra, válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O evento foi uma retribuição ao jantar oferecido por Scalforo, no dia anterior, ao presidente brasileiro. Além de



Antes do jantar no palácio, os presidentes do Brasil e da Itália fizeram um brinde

Scalforo, estiveram no jantar ministros de Estado italianos e a ex-ministra Suzana Agnelli, irmã do *chefão* da Fiat, Gianni Agnelli. Apaixonada por futebol, Suzana, acompanhada do ministro da Justiça, Nelson Jobim, não quis esperar pela sobremesa: correu para o

salão onde estava o telão para assistir ao jogo da *Azurra*, ainda no primeiro tempo.

Em grande estilo, embora discreta e, portanto, fiel a seu estilo, D. Ruth Cardoso recebeu os convidados, usan-

do um vestido longo marron. Os comentários eram de que nunca a primeira-dama foi vista tão elegante.

Mas quem realmente chamou a atenção no jantar do Pamphilli foi a embaixatriz Tyla Rossi, mulher do embaixador do Brasil na Itália, Oliviero Rossi. Nascida no Egito, prima do ex-secretário-geral da ONU, Bhoutros-Bhoutros Galli, Tyla vestia uma roupa carregada de paetês, coberta por uma enorme écharpe que caía até os joelhos. Usando um colar dourado, foi considerada ao mesmo tempo elegante e exótica.

O menu foi especial. De entrada, foi servido um risoto *pilaf* com croquetes de salmão. O prato principal foi faisão com trutas. Vinho branco — Roero D'arneis, da Bel Calle, safra 1995 — acompanhou a entrada, e um tinto, Torre Ercolano, da Colacicchi Anagni, safra 1990, foi degustado com o prato principal. Na sobremesa, foi servido o tradicional sorvete italiano Zabaione, acompanhado de champanhe (Spumante Ferrari, Brut Trento). O entusiasmo com o jogo de futebol, vencido pela Itália, não permitiu que os convivas saboreassem a calda de chocolate que acompanhava o sorvete... (Cristiano Romero)